

**ASPECTOS DA ENFERMAGEM FORENSE NA ASSISTÊNCIA AS
MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

¹Rebeca Ferreira Nery

²Ana Cristina Santos Rocha Oliveira

³Raquel Pereira da Cruz Silva

⁴Jhennifer Roberta Jorge Lucena

¹Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Cajazeiras, Paraíba, Brasil;

²Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN). Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil;

³Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil;

⁴Faculdade Venda Nova do Imigrante. Guarulhos, São Paulo, Brasil.

Eixo temático: Acolhimento e Assistência às Vitimas de Violência Sexual.

E-mail do 1º autor: rebecafnery@outlook.com

INTRODUÇÃO: A violência sexual revela o complexo contexto de poder que marca as relações sociais entre os sexos. Por violência sexual se compreende o estupro, tentativa de estupro, atentado violento ao pudor, sedução, atos obscenos e assédio, que podem ocorrer de forma conjugada, inclusive com outros tipos de violência física (lesão corporal, tentativa de homicídio, maus tratos e ameaças). Em vista disso, a enfermagem forense, revela-se como uma especialidade da enfermagem que oferece os subsídios necessários para a atuação de qualidade do enfermeiro frente aos casos de violência. **OBJETIVO:** Analisar na literatura os aspectos da enfermagem forense na assistência as mulheres vítimas de violência sexual. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em cruzamento com operador booleano *and*, da seguinte forma: Enfermagem Forense *and* Violência Sexual *and* Saúde da Mulher, encontrando 13 artigos. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados na íntegra em texto completo, nos últimos cinco anos (2018-2023), nos idiomas inglês e português, restando 8 artigos. Sendo



CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM FORENSE: UMA CIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

que, foram desconsiderados os artigos conforme critérios de exclusão, estudos na modalidade de revisões, artigos que não contemplassem o objetivo do estudo e artigos duplicados. Deste modo, após aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 3 artigos para o desenvolvimento do estudo. RESULTADOS: A atuação da enfermagem frente ao abuso sexual é complexa pelo fato da mulher ter medo da exposição dos fatos. Na grande maioria, os atos de violência demonstram-se através de exame físico, clínico, podendo ser observados os vestígios de hematomas, manifestação de ansiedade, depressão e transtornos psicossomáticos devido a opressão do agressor e a interferência na própria identidade. Com o acompanhamento e cuidados adequados do enfermeiro para a vítima, algumas mulheres se sentem confortáveis e acolhidas, criando um vínculo entre o profissional e a paciente, assim a vítima confia em relatar o ocorrido fazendo com que se iniciem as devidas providências. Quanto às orientações de como proceder, o enfermeiro deve demonstrar solidariedade e afeto à vítima de abuso sexual, pois algumas mulheres queixam-se do profissional, devido o comportamento de desconfiança de fala da vítima, olhar de julgamento e apontamentos. CONCLUSÃO: Portanto, o acompanhamento do profissional de enfermagem é essencial para a vítima de abuso sexual, durante a atenção à mulher demonstrando solidariedade e prestando cuidados livre de julgamento. Além disso, notou-se a necessidade de capacitação de enfermeiros que atuação no atendimento as vítimas de violência sexual, para garantir a segurança da paciente.

Palavras-chave: Enfermagem Forense, Violência Sexual, Saúde da Mulher.

REFERÊNCIAS:

DE JESUS, L. A. et al. Violência Sexual contra a mulher e o papel do enfermeiro, revisão de literatura. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-SERGIPE**, v. 3, n. 3, p. 257-257, 2016.

FRANCO, J. M; LOURENÇO, R. G. Assistência de enfermagem prestada às mulheres em situação de violência em serviços de emergência. **Revista Eletrônica De Enfermagem**, v. 24, 2022.

SILVA, A. S. B. et al. Percepções dos profissionais da atenção primária à saúde sobre a violência contra a mulher. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, 2022